



CONTROL UNION

Relatório de Resumo Público

RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	www.controlunion.com/certifications
E-mail:	certifications@controlunion.com.br

Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e

Contato:	Ismael Trevisan
E-mail:	ismael.trevisan@cerquality.com.br
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0078
Validade do certificado:	29/10/2020 a 28/10/2025
Localização das unidades dentro do escopo:	Mato grosso - MT

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	31/08/2020 até 03/09/2020
1º monitoramento	04/01/2021 a 07/01/2021
2º monitoramento	
3º monitoramento	
4º monitoramento	



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full recognized Certification Body"

RTRS-TMLA-CB-B0002

www.responsiblesoy.org

1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	31/08/2020 ate 03/09/2020
Área total (ha):	81.067,57
Área cultivada (ha):	40.701,95
Produção estimada (Toneladas):	-
Produção real (Toneladas):	150.817,02

1.2. Processo de avaliação

1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Auditor Líder ISO 14001 e auditor líder RTRS. Conduz o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0078
Data de emissão:	29/10/2020
Data da próxima auditoria:	01/09/2021

1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
31/08/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Santa Mônica	Reunião de Abertura.
31/08/2020	08:30-12:00	Fazenda Santa Mônica	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura, documental e entrevistas).
31/08/2020	12:00-13:00	Almoço*	
31/08/2020	13:00-16:00	Fazenda Santa Mônica	Avaliação da documentação - Escritório (Rh, Trabalhista, Segurança do Trabalho, Ambiental).
31/08/2020	16:00-17:00	Fazenda Santa Mônica	Avaliação da cadeia de Custódia
31/08/2020	17:00-17:30	Fazenda Santa Mônica	Reunião de Encerramento.

01/09/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Garça Branca	Reunião de Abertura.
01/09/2020	08:30-12:00	Fazenda Garça Branca	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura, documental e entrevistas).
01/09/2020	12:00-13:00	Almoço*	
01/09/2020	13:00-16:00	Fazenda Garça Branca	Avaliação da documentação - Escritório (Rh, Trabalhista, Segurança do Trabalho, Ambiental).
01/09/2020	16:00-17:00	Fazenda Garça Branca	Avaliação da cadeia de Custódia
01/09/2020	17:00-17:30	Fazenda Garça Branca	Reunião de Encerramento.
02/09/2020	08:00 - 08:30	Fazenda Caroline	Reunião de Abertura.
02/09/2020	08:30-12:00	Fazenda Caroline	Avaliação na unidade de produção (infraestrutura, documental e entrevistas).
02/09/2020	12:00-13:00	Almoço*	
02/09/2020	13:00-16:00	Fazenda Caroline	Avaliação da documentação - Escritório (Rh, Trabalhista, Segurança do Trabalho, Ambiental).
02/09/2020	16:00-17:00	Fazenda Caroline	Avaliação da cadeia de Custódia
02/09/2020	17:00-17:30	Fazenda Caroline	Reunião de Encerramento.
03/09/2020	08:00 - 08:30	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Reunião de Abertura.
03/09/2020	08:30-12:00	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo
03/09/2020	12:00-13:00	Almoço*	
03/09/2020	13:00-15:30	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Verificação de Documentos Pendentes

03/09/2020	15:30-17:00	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Avaliação de Stakeholders
03/09/2020	17:00-17:30	Gestão de Grupo - Primavera do Leste	Reunião de Encerramento.

1.2.4. Consulta às partes interessadas

Descrever brevemente de como a consulta foi realizada e seus resultados

1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:		10
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:		Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
Cálculo de amostragem:		$\sqrt{10} = 3 +$ escritório
Locais selecionados aleatoriamente		
Nome das unidades		Endereço
Fazenda Santa Mônica		Rondonópolis - MT.
Fazenda Garça Branca		Campo Verde - MT.
Fazenda Caroline		Primavera do Leste - MT.
Categoria	Número de membros	Risco atribuído
Group 1	10	baixo
Tempo estimado para avaliar os locais:		4
Breve Justificativa:		Para a realização da auditoria foi

1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. As fazendas auditadas também possuem consultoria externa (Cerquality) que auxilia nas questões de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente. Atualmente são realizadas ações dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo e boas práticas do negócio.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e contratos de arrendamento.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho do grupo em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. conforme a avaliação exigida em 4.1.1.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” contendo o telefone e o website da Cerquality e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contrato de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	É disponibilizado mecanismo de queixas, sugestões e reclamações, que estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção, é dado conhecimento sobre este mecanismo a todos os interessados.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tendo seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e acompanhadas pela Cerquality.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos e estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
5. Boas Práticas Agrícolas	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Cerquality apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs (Manejo integrado de pragas) e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Os registros de aplicação de defensivo são feitos de forma manual posteriormente registrados no sistema.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.

	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo de maneira experimental.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	O grupo irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. As fazendas informaram que vão manter os registros e passar ao gestor do grupo para elaboração da planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a organização possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
-----------	-----------------------

1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da organização e dispostos em murais informativos nas fazendas, abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Uso do solo	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3 - Informação de	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	não aplicavel - fora do escopo
Testando Identidade Não-OGM	não aplicavel - fora do escopo
Manuseio de material (Aplica-se a	não aplicavel - fora do escopo
Uso da Plataforma de Negociação	não aplicavel - fora do escopo

1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Não aplicável - fora escopo
Cumprimento do indicador	Não aplicável - fora escopo

Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	Não aplicável - fora escopo
--	-----------------------------

1.7. Proposta de certificação

1.7.1. Declaração de conformidade

X	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	01/09/2021
Data da decisão de certificação:	29/10/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazenda Santa Mônica	Rondonópolis/MT	16°59'03.60"	54°45'15.08"	11.519,07	8.343,00	29.829,56
Fazenda Tolosa	Brasnorte/MT	13°11'16.26"	57°59'40.60"	13.255,77	9.265,00	39.079,77
Fazenda Caroline	Primavera do	15°09'22.23"	54°08'48.93"	4.669,76	2.616,00	8.416,20
Fazenda Garça Branca	Campo Verde/MT	15°10'56.13"	54°30'9.26"O	1.987,96	1.815,00	6.541,62
Fazenda Rio de Janeiro	Barreiras/BA	11°53'33.86"	46°01'02.87"	10.089,75	1.592,15	6.065,14
Fazenda São Pedro	São Desidério/BA	12°34'59.10"	46°01'40.66"	8.983,71	3.014,00	11.808,85
Fazenda Serra Branca	Balsas/MA	08°48'22.94"	46°50'43.96"	7.172,61	2.356,00	7.677,26
Fazenda Grazielle	Tasso Fragoso/MA	08°26'55.65"	46°03'13.51"	8.170,17	3.503,80	9.599,01
Fazenda Cambará	Correntina/BA	13°35'30.39"	45°59'36.55"	10.304,84	5.147,00	20.589,03
Fazenda Santa Maria da Fontoura	Canabrava do Norte/MT	10°59'52.25"	52°09'38.37"	4.913,93	3.050,00	11.210,58

2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Carlos Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	04/01/2021 a 07/01/2021
Área total (ha):	81.966,25
Área cultivada (ha):	46.393,61
Produção estimada (Toneladas):	172.342,77
Produção real (Toneladas):	-

2.1 Processo de avaliação**2.1.1 Equipe de auditoria**

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Vinicius Gonzalez Cabral	Auditor Líder ISO 14001 e auditor líder RTRS. Conduz o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agronômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

2.1.2. Certificação

Código do certificado:	2020 RTRS-CUC-AGR-COC-00788
Data de emissão:	29/10/2020
Data da próxima auditoria:	Janeiro, 2022

2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
04/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Reunião de Abertura
04/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
04/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Cambará (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
04/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
04/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
04/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
04/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Cambará (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
04/01/2021	17:00-17:30	Fazenda Cambará (Remoto).	Reunião de Encerramento
05/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda São Pedro (Remoto).	Reunião de Abertura
05/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda São Pedro (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
05/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda São Pedro (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
05/01/2021	12:00-13:30	Almolo	
05/01/2021	13:30-15:30	Fazenda São Pedro (Remoto).	Avaliação documental agronômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
05/01/2021	15:30-16:30	Fazenda São Pedro (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
05/01/2021	16:30-17:00	Fazenda São Pedro (Remoto).	Entrevista com os funcionários.

05/01/2021	17:00-17:30	Fazenda São Pedro (Remoto).	Reunião de Encerramento
06/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Reunião de Abertura
06/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
06/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
06/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
06/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
06/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
06/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
06/01/2021	17:00-17:30	Fazenda Rio de Janeiro (Remoto).	Reunião de Encerramento
07/01/2021	08:00 - 08:30	Escritório Cerquality (Remoto).	Reunião de Abertura
07/01/2021	08:30 - 12:00	Escritório Cerquality (Remoto).	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.
07/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
07/01/2021	13:30-16:00	Escritório Cerquality (Remoto).	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia
07/01/2021	16:00-17:00	Escritório Cerquality (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
07/01/2021	17:00-17:30	Escritório Cerquality (Remoto).	Reunião de Encerramento

2.1.4 Consulta às partes interessadas

Em consultas com as partes interessadas, foram relatadas diversos auxílios que o grupo proporciona a comunidade e elogios. Nenhuma reclamação foi relatada.

2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

Número total de membros do Multi-site ou Grupos:	10
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:	Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.

Cálculo de amostragem:			v10 = 3 + escritório
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
Fazenda Cambará			Correntina - BA
Fazenda São Pedro			São Desidério - BA
Fazenda Rio de Janeiro			Barreiras - BA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns
Group 1	10	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
Tempo estimado para avaliar os locais:			4 dias (Auditoria Remota)
Breve Justificativa:			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 04 dias e um auditor, dividido em: 3 dias para as fazendas e 1 dia para Gestão de Grupo.

2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. A s fazendas auditada também possuem consultoria externa (Cerquality) que auxilia nas questões de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente. Atualmente são realizadas ações dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo e boas práticas do negócio.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e contratos de arrendamento.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho do grupo em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. conforme a avaliação exigida em 4.1.1.
	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.

2. Condições de Trabalho Responsável	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.
	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários, conforme verificado nos registros fotograficos apresentados e nas entrevistas realizadas.
3. Relação Responsável com as Comunidades	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” contendo o telefone e o website da Cerquality e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador e/ou murais na fazenda.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contrato de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	É disponibilizado mecanismo de queixas, sugestões e reclamações, que estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção, é dado conhecimento sobre este mecanismo a todos os interessados.
	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e acompanhadas pela Cerquality.

4. Responsabilidade Ambiental	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos e estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.
	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Cerquality apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.

5. Boas Práticas Agrícolas	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Os registros de aplicação de defensivo são feitos de forma manual posteriormente registrados no sistema.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo.
	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas.
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	O grupo irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. As fazendas informaram que vão manter os registros e passar ao gestor do grupo para elaboração da planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização.

	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a organização possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.
	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.

2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da organização e dispostos em murais informativos nas fazendas, abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
3. Controle e monitoramento do membro/área	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
4. Manutenção de registros	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
5. Cadeia de Custódia	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.6 RTRS Non-Paraquat Module

N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

2.7 Proposta de certificação

2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização NÃO ESTÁ CONFORME com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	janeiro, 2022
Data da decisão de certificação:	29/10/2020

Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
Fazemda Santa Mônica	Rondonópolis/MT	16°59'03.60"S	54°45'15.08"O	11.519,07	8.343,00	29.829,56
Fazemda Tolosa	Brasnorte/MT	13°11'16.26"S	57°59'40.60"O	13.225,77	9.265,00	39.079,77
Fazemda Caroline	Primavera do Leste/MT	15°09'22.23"S	54°08'48.93"O	4.669,76	2.616,00	8.416,20
Fazemda Garça Branca	Campo Verde/MT	15°10'56.13"S	54°30'9.26'O	1.987,96	1.815,00	6.541,62
Fazemda Rio de Janeiro	Barreiras/BA	11°53'33.86"S	46°01'02.87"O	10.089,75	3.663,07	13.954,10
Fazemda São Pedro	São Desidério/BA	12°34'59.10"S	46°01'40.66"O	9.912,39	5.801,74	22.731,22
Fazemda Serra Branca	Balsas/MA	08°48'22.94"S	46°50'43.96"O	7.172,61	3.189,00	10.391,68
Fazemda Grazielle	Tasso Fragoso/MA	08°26'55.65"S	46°03'13.51"O	8.170,17	3.503,80	9.599,01
Fazemda Cambará	Correntina/BA	13°35'30.39"S	45°59'36.55"O	10.304,84	5.147,00	20.589,03
Fazemda Santa Maria da Fontoura	Canabrava do Norte/MT	10°59'52.25"S	52°09'38.37"O	4.913,93	3.050,00	11.210,58
Total				81966,25	46393,61	172342,77